

# **Análise das contribuições do PIBID para a aprendizagem docente de ex-bolsistas**

## **Analysis of the PIBID contributions for teaching learning of scholars**

**Larissa Caroline da Silva Borges**

Universidade Estadual de Londrina  
larissacsb\_96@hotmail.com

**Fabiele Cristiane Dias Broietti**

Universidade Estadual de Londrina  
fabieledias@uel.br

**Enio de Lorena Stanzani**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
eniostanzani@utfpr.edu.br

**Angélica Cristina Rivelini Silva**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
arivelini@utfpr.edu.br

### **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados relacionados às contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/Química de uma universidade federal do estado do Paraná para egressos do programa, referente à construção da identidade e aprendizagem docente. Para tal finalidade, no procedimento de coleta de dados, utilizou-se um questionário elaborado e disponibilizado aos ex-bolsistas por meio do *Google Forms*. No desenvolvimento da pesquisa, adotou-se como referencial teórico metodológico a Análise de Conteúdo (AC), proposta por Moraes (1999) e Bardin (2011), sendo utilizadas como categorias de análise, definidas *a priori*, os Focos da Aprendizagem Docente (FAD). Os resultados deste trabalho indicam que o programa tem contribuído para a aprendizagem docente de seus participantes, destacando, a construção da identidade docente destes ex-bolsistas.

**Palavras chave:** PIBID, ex-bolsistas, Focos da Aprendizagem Docente, Identidade Docente.

### **Abstract**

This paper aims to present results related to the contributions of the Institutional Program of Initiation Scholarships to the Teaching - PIBID / Química of a federal university in the state of Paraná for graduates of the program, related to the construction of identity and teaching

learning. For this purpose, in the procedure of data collection, a questionnaire was developed and made available to former scholarship holders through Google Forms. In the development of the research, the Content Analysis (AC), proposed by Moraes (1999) and Bardin (2011), was adopted as theoretical methodological reference, being used as analysis categories, defined a priori, the Focuses of Teaching Learning). The results of this work indicate that the program has contributed to the teaching learning of its participants, highlighting the construction of the teaching identity of these graduates.

**Key words:** PIBID, scholars, Focus of teaching learning, Teaching Identity.

## Introdução

Desde sua implementação, em 2007, o PIBID vem demonstrando sua contribuição nos cursos de licenciatura, proporcionando aos futuros professores uma visão mais ampla da atividade docente, inserindo-os no contexto escolar desde o início da graduação (BRASIL, 2007). Ao referir-se aos objetivos do programa, a valorização do magistério e o incentivo da formação de professores para a Educação Básica têm direcionado diversas pesquisas que buscam identificar as contribuições do PIBID na formação inicial desses futuros profissionais (WEBER *et al.*, 2013; STANZANI, BROIETTI; PASSOS, 2012).

Nessa perspectiva, assume-se como aspecto fundamental promover a investigação no processo de formação de professores, ressaltando a importância de pensar sobre a identidade profissional construída no decorrer dessa formação, articulada aos saberes desenvolvidos na prática docente (PIMENTA, 2005; TARDIF, 2013).

Referente à construção dessa identidade é importante ressaltar que o licenciando possui uma experiência proveniente das interações que foram desenvolvidas durante sua vida, especialmente em seu cotidiano escolar e, após licenciado, possui uma nova experiência, que parte das relações e práticas desenvolvidas no decorrer de sua formação. Desta forma, a identidade docente é construída nos saberes dos professores que está diretamente relacionado com suas significações de mundo, reflexão em suas práticas, e ao sentido humano exteriorizado à educação (PIMENTA, 2005; SCHÖN, 2000).

Essa construção é estabelecida também no contato com a comunidade escolar, pois, como afirma Pimenta (2005), o professor em formação só será capaz de produzir seu “saber fazer” por meio de seu próprio “fazer” (p. 26), sendo a formação inicial um importante espaço para que seus saberes, referentes ao ser professor, possam ser ressignificados e impulsionados para a construção dessa identidade.

Sendo assim, discutiremos neste trabalho como o processo de formação, vinculado ao PIBID, tem proporcionado (ou não) aos licenciados o direcionamento em sua atuação profissional, ou seja, de que forma as relações construídas no âmbito do programa estão contribuindo para a aprendizagem e identidade docente.

## Os Focos da Aprendizagem Docente

Os Focos da Aprendizagem Docente - FAD são considerados um análogo dos Focos da Aprendizagem Científica (FAC) – originalmente propostos no relatório *Learning Science in Informal Environments: People, Places, and Pursuits* (NRC, 2009) – sendo utilizados como um instrumento de análise na avaliação da formação de professores em diversas “áreas e configurações” (ARRUDA, PASSOS; FREGOLENTE, 2012, p. 25).

Estruturam-se em cinco eixos, sendo esses: (i) interesse; (ii) conhecimento; (iii) reflexão; (iv) comunidade e a (v) identidade, constituindo uma ferramenta válida na análise da aprendizagem docente na formação de professores (ARRUDA, PASSOS; FREGOLENTE, 2012).

Para os fins deste trabalho utilizou-se os FAD, como referencial teórico e metodológico, de acordo com as adaptações realizadas por Obara (2016), apresentadas no Quadro 1 a seguir:

<b>Foco</b>	<b>Descrição</b>
Foco 1: Interesse pela Docência	O recém-formado experimentou sentimentos durante o período de participação no PIBID e experimenta, em suas aulas, interesse, envolvimento emocional, curiosidade, motivação, mobilizando-se para exercer e aprender cada vez mais sobre a docência.
Foco 2: Conhecimento Prático da Docência	A partir do conhecimento na ação e com base na reflexão na ação, o recém-formado relata ter desenvolvido na época em que era bolsista conhecimento de casos, um repertório de experiências didáticas e pedagógicas que orientam a sua prática cotidiana <i>in actu</i> e atualmente a aprimora.
Foco 3: Reflexão sobre a Docência	Frente a novos problemas originados de sua prática, os quais não conseguiu resolver no momento em que ocorriam, o professor recém-graduado, com base em instrumentos teóricos, analisa a situação sistematicamente, envolvendo-se com a pesquisa e reflexão <i>a posteriori</i> sobre sua prática e o seu conhecimento acumulado sobre ela, de modo a resolver os problemas inicialmente detectados. Ele também relembra situações vivenciadas no PIBID. Trata-se de desenvolver a dimensão da pesquisa.
Foco 4: Comunidade Docente	O recém-formado participou, ao longo de sua atuação no PIBID e também como licenciado, de atividades desenvolvidas em uma comunidade docente; aprende as práticas e a linguagem da docência com outros professores, incorporando valores dessa comunidade e desenvolvendo a reflexão coletiva.
Foco 5: Identidade Docente	O recém-formado pensa sobre si mesmo como um aprendiz da docência e desenvolve uma identidade como alguém que pretende continuar na docência.

Quadro 1: FAD para professores recém-formados  
Fonte: OBARA (2016)

## O contexto da pesquisa e a coleta de dados

Os ex-bolsistas participantes da pesquisa foram selecionados a partir de um levantamento das informações relacionadas aos egressos do PIBID, pertencentes ao subprojeto Química em uma universidade federal do estado do Paraná.

Em seguida iniciou-se o processo de coleta de dados, realizada mediante um questionário, composto por oito questões, que foi elaborado e disponibilizado aos participantes por meio da plataforma *Google Forms*, no período de agosto a setembro de 2017.

Na interpretação dos dados utilizou-se como referencial teórico metodológico a Análise de Conteúdo (AC), proposta por Bardin (2011) e Moraes (1999) e como categorias de análise, assumidas *a priori*, foram utilizados os Focos da Aprendizagem Docente (FAD), com a finalidade de evidenciar a construção da identidade docente relacionada às contribuições do PIBID na formação dos ex-bolsistas.

Assim, devido à limitação de espaço, neste trabalho, apresentamos a análise e interpretação dos dados obtidos referentes a somente dois (EP1 e EP9), dos seis sujeitos que participaram da pesquisa e buscando manter o anonimato dos participantes adotou-se a sigla EP (egresso PIBID), seguido de um número atribuído de maneira aleatória.

## Análise dos dados

A fim de organizar a apresentação dos resultados, os dados serão discutidos seguindo a ordem das categorias adotadas *a priori* (Quadro 1), buscando evidenciar as contribuições do programa para a aprendizagem dos licenciados (Focos 1 a 4) e para a construção da identidade docente (Foco 5).

### Foco 1: Interesse pela Docência

EP1 afirma que o interesse pela docência se originou do contato com as disciplinas durante a graduação e se refere às disciplinas pedagógicas, como um dos fatores determinantes para o desenvolvimento do interesse em ser professor.

**EP1.2<sup>1</sup>** *Quando eu entrei no curso de Licenciatura em Química minhas perspectivas mudaram<sup>2</sup>. As disciplinas ao longo do curso me tocaram quanto à vontade de atuar como professor.*

Observa-se ainda, que ao longo do relato o desenvolvimento do interesse é acompanhado por emoções que são evidenciadas por meio de palavras que aparecem juntamente com suas respostas como “vontade”, “tocaram” e “influenciaram”. Sendo assim, as expressões acima indicadas, remetem aos sentimentos experimentados durante a formação inicial, mas não diretamente relacionados ao PIBID.

Para EP9 o interesse em ser professor foi originado pelas oportunidades que a docência possibilitaria profissionalmente: **EP9.2** *a diversidade do que estudar e lecionar comparados com a indústria; dinâmica; horários (influenciaram na decisão de ser professor).*

### Foco 2: Conhecimento Prático da Docência

Ao ser questionado sobre se considerar professor, EP1 recorda sua atuação profissional, no ensino médio e no ensino técnico, sem fazer menção à atuação em sala de aula no PIBID.

**EP1.8** *Eu já dei aulas no ensino médio e técnico público. Eu me identifiquei mais atuando no ensino médio, foi onde cativava mais os meus alunos e conseguia desenvolver mais metodologias. No ensino técnico, os alunos já estavam disciplinados ao ensino tradicional, então nada novo era apreciado por estes, eis os desafios da docência para conseguir driblar as dificuldades e falta de materiais das instituições.*

É possível identificar que sua experiência como professora nessas modalidades possibilitou a reflexão a partir de sua prática, evidenciando que certas metodologias de ensino não seriam “bem aceitas” pelos alunos do ensino técnico, por exemplo. Percebe-se ainda a identificação dos problemas e dificuldades encontrados na prática docente.

EP9, ao ser questionado se o PIBID interferiu em sua escolha profissional atual, respondeu que não interferiu, mas poderia auxiliar caso escolhesse atuar como professor um dia, pois, a partir das experiências, pôde “enxergar” a sala de aula com outra visão, a do professor:

**EP9.5** *Me proporcionou conhecer uma outra situação do que é uma sala de aula na visão de ser professor e, provavelmente, essa experiência ajudará caso eu escolha lecionar algum dia.*

---

<sup>1</sup> O número a frente da codificação do sujeito representa a respostas à questão presente no questionário cujo o trecho representativo faz referência.

<sup>2</sup> As palavras/expressões negritadas foram utilizadas durante o processo de interpretação, categorização e análise.

A partir das respostas para a categoria – Conhecimento prático da docência – torna-se importante ressaltar que os sujeitos não associam diretamente as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID como determinante para o desenvolvimento do conhecimento prático da profissão, sendo possível identificar que esse conhecimento está relacionado ao momento em que o licenciado passa a se reconhecer como professor.

### **Foco 3: Reflexão sobre a Docência**

Ao ser questionada sobre sempre querer ser professora, EP1 destaca que essa não foi sempre sua opção de carreira e ao longo do curso sua postura frente à docência foi sendo modificada.

***EP1.2** No meu primeiro estágio de regência eu pensei em desistir, achei a minha aula um fracasso, mas depois refleti que a **qualidade** das minhas aulas iriam **melhorando** ao longo do tempo.*

Destaca-se em sua fala o descontentamento quanto a sua prática em sua primeira disciplina de estágio, atribuindo à experiência o motivo para um melhor desempenho frente à profissão. O pensamento exposto pelo sujeito pode ser considerado como uma reflexão após a prática, pensando em meios e estratégias para que tais problemas detectados fossem solucionados (SCHÖN, 2000).

Já EP9 refletiu sobre a ida à escola não mais como aluno, mas no papel de professor considerando essa a principal diferença entre a sua formação e a de um licenciado que não passou pelo PIBID. ***EP9.7** Observar situações com **outra visão**, sem ser a de aluno, e de uma forma mais **crítica**.*

Em sua fala destacou-se a aprendizagem crítica da profissão docente, o que sugere sua reflexão quanto ao que acredita ser um bom profissional.

### **Foco 4: Comunidade Docente**

Referente ao foco 4, EP9 recordou o envolvimento com a comunidade docente destacando a participação em eventos na área de ensino e aponta ainda para as atividades que desenvolveu nessa comunidade.

***EP9.4** Participei e presenciei uma **área** que era diferente de algo que eu imaginava. Fui a eventos e **encontros sobre educação**, participei de um ou outro com o tema que **estudei com minha antiga dupla**: vídeo aulas no auxílio à aprendizagem, focado no **balanceamento de reações químicas**.*

Semelhante a EP9, EP1 também evidenciou a contribuição do programa para sua formação profissional, enriquecendo seu currículo por meio das publicações decorrentes das produções desenvolvidas no âmbito do programa.

***EP1.4** No PIBID aprendia e tinha diversas ideias **participando de eventos** com a **troca de experiências**. Foram quatro anos bem aproveitados, dando suporte para enriquecer meu **currículo** e principalmente a minha aprendizagem.*

### **Foco 5: Identidade Docente**

Para EP1 é possível identificar que embora não atribua sua passagem pelo PIBID como principal instrumento para o querer ser professora é possível constatar a forte contribuição do programa para sua formação. Ressalta-se ainda o auxílio no mestrado, pois no decorrer do programa as habilidades de escrita e pesquisa foram aprimoradas dando suporte para sua atuação profissional atual. Dessa forma, o programa teve um efeito bastante positivo nesse processo de construção da identidade como professora, auxiliando-a na reflexão de suas

práticas - como evidenciado nas categorias anteriores – e no processo pessoal de socialização e desenvolvimento de projetos para serem utilizados em sala de aula.

Quando questionado sobre sempre querer ser professor, EP9 ressalta que essa não foi sua escolha profissional inicial, no entanto viu na Licenciatura em Química boas oportunidades de trabalho.

Entende-se que a construção da identidade em EP9 é muito mais relacionada à formação profissional do que ao desenvolvimento de sentimentos pela docência, sendo que a indústria também é uma opção profissional muito atrativa para esse ex-bolsista.

**EP9.8** *Eu me considero um professor, tanto pela formação, quanto pelas experiências durante o curso. Já trabalhei em indústria, não exatamente com química, e já lecionei na graduação e nos estágios. Eu não descarto a docência como futuro trabalho, e nem a indústria, mas ficaria contente se conseguisse me destacar como professor de Química.*

Analisando a construção da identidade em EP9, percebe-se que o ex-bolsista atribui ao PIBID um espaço de reflexão sobre a realidade da sala de aula e a construção da criticidade do professor, afirmando que essa seria a principal diferença entre a formação de um participante do programa e um licenciado que não atuou como bolsista:

**EP9.7** *Todos já passaram por uma sala de aula e conhecem como funciona, alguns mais recente e outros nem tanto. Mas a que eu consideraria a principal é a ida para as escolas e presenciar aquele ambiente, não mais como aluno dela, mas como crítico aprendiz de professor.*

As falas dos ex-bolsistas, para esta categoria, fundamentam-se nos pressupostos de Pimenta (2005) e Tardif (2013), em que os autores apontam justamente o que EP9 concluiu, referente ao convívio com a escola no papel de professor, que contribuiu para que a visão da atividade docente pudesse ser ressignificada fornecendo a esses professores a construção dos saberes próprios à sua profissão, aspecto indispensável para a construção de suas identidades como professores.

## Considerações Finais

Neste trabalho, apresentamos os resultados que evidenciam como o PIBID tem contribuído para a construção da identidade e aprendizagem docente de seus egressos, utilizando como meio de evidenciar essas contribuições os FAD.

A partir dos resultados apresentados, constatamos que a aprendizagem docente desses sujeitos parte principalmente das atividades desenvolvidas no decorrer da formação inicial tanto no PIBID, como nos estágios supervisionados. Identifica-se ainda, que para os ex-bolsistas o interesse (foco 1) e o conhecimento prático da docência (foco 2) não estão diretamente relacionados a participação no programa, no entanto fica evidente nos demais focos a contribuição do PIBID para a aprendizagem da profissão.

Destaca-se também o recente direcionamento desses ex-bolsistas no mercado de trabalho, podendo-se atribuir ao processo de formação inicial um papel muito expressivo na constituição da identidade desses licenciados.

Portanto, como apontado nas pesquisas que fundamentaram esse trabalho, podemos considerar que o PIBID tem contribuído significativamente para a aprendizagem na docência, pois permite aos profissionais em formação uma visão mais ampla da atividade docente, mobilizando seus saberes, a partir do contato com os alunos e com o contexto escolar, para a

construção de suas identidades enquanto professores.

## Agradecimentos e apoios

Ao CNPQ, pelo apoio financeiro.

## Referências

ARRUDA, S. de M.; PASSOS, M. M.; FREGOLENTE, A. Focos da aprendizagem docente. **Alexandria** – Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.3, p.25-48, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, p.229, 2011.

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. **Diário Oficial da União**, n. 239, seção 1, p.39, 2007.

MORAES, R. **Análise de conteúdo**. Educação, Porto Alegre, v.22, n.37, p.7-32, 1999.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Learning science in informal environments: people, places, and pursuits. Committee on learning science in informal environments, national research council of the national academies**. Washington, DC: The National Academies Press, 2009. Disponível em:<<http://www.nap.edu/catalog/12190.html>>. Acesso em: 08 fev. 2017.

OBARA, C. E. **Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de Química**. 2016. 175 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

STANZANI, E. L.; BROIETTI, F. C. D.; PASSOS, M. M.; As contribuições do PIBID ao processo de formação inicial de professores de química. **Química Nova na Escola**. V. 34, n. 4, p.210-219, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2013.

WEBER, K. C.; FONSECA, M. G.; SILVA, A. F.; SILVA, J. F.; SALDANHA T. C. B. A percepção dos licenciados em química sobre o impacto do PIBID em sua formação para a docência. **Química Nova na Escola**. V. 35, n. 3, p.189-198, 2013.